

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, realizada em 30 de Abril de 2024.

Ao trigésimo dia do mês de Abril de dois mil e vinte e quatro, a partir das oito horas e trinta minutos, na sede na Casa dos Conselhos – Rua Jorge Abrão Judar, 02 Jardim América, Bragança Paulista - SP, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Iniciando a reunião, com a verificação do número de conselheiros presentes:

Conselheiros presentes: Nilva Sleiman Ali Zeitoun e Camila Oliveira de Souza – representantes da ONG Rendar; Marcus Antonio da Silva Leme – representante da Secretaria Municipal de Saúde; Thelma Pascucci Ferrão – representante da Associação dos Psicólogos de Bragança Paulista; Lilian Braziele Trindade – suplente da FATEC; Bruna Dias Muñoz e Suzelaine dos Santos Ferreira Lopes – representantes da OAB; Mariana Oliveira Franco de Camargo – representante do SAMA; Caroline Domingues de Souza – representante do Desenvolvimento Econômico; Rutelene Paula de S. Carvalho – representante da Segurança e Defesa Civil; Lucimara Aparecida da Silva Santos – representante da SEMADS; Ana Maria Gallo – suplente do Centro Dia da Pessoa com Deficiência; Miriam Aparecida Cintra – suplente da Secretaria Municipal da Educação.

Conselheiros ausentes: Alexandre Rizzardo Martins Silva - representante da Coordenadoria da Mulher; Denise Jordão de Toledo - representante da Delegacia da Mulher; Eledi A Campos Gonçalves - representante do ECOA.

Faltas justificadas: Viviane Salles de Oliveira – representante da Secretaria da Educação; Aline Alessandra M.F. Ferreira – suplente da Delegacia da Mulher. Francine Aparecida Pereira – suplente da Coordenadoria da Mulher

Convidados: Harumi K.A. Lima – Secretária da SEMADS

Ouvinte: Nada consta

Dando início à reunião, a presidente Nilva dá um momento especial para Lucimara da SEMADS que deixou o CREAS e está galgando novo posicionamento profissional. Lucimara explica que continuará como membro deste Conselho. Nilva em seguida conta que a ultima reunião extraordinária e on-line, foi muito produtiva, porém, não podemos estar fazendo sempre reuniões extraordinárias. Por outro lado também é muito burocrático mudar a lei para transformar nossos encontros mensais ao invés de bimensais. Sendo assim pede aos presentes sugestões sobre essa pauta. Marcus Leme sugere que já que vamos ter que mexer na lei para passar esse Conselho do Gabinete do Prefeito para a SEMADS, podemos aproveitar e mudar também a frequência das reuniões. Nilva e Caroline sugerem que as bimestrais sejam presenciais e se houver necessidade, faremos reuniões extraordinárias on-line. Constatamos pelas últimas atas que houve necessidade de reuniões extraordinárias devido a falta de quórum para dar continuidade ao expediente daquele dia. Marcus Leme conta que representa a Saúde em 12 Conselhos do nosso Município e que todos, sem excessão têm reuniões mensais e que há necessidade de ter reuniões mensais porque senão se perde o foco. Refere também que com a importância que tem a Mulher dentro da sociedade brasileira é inadmissível não nos reunirmos



mensalmente. Sendo assim foi votada e chegamos num consenso de que é importante que seja mensal e um mês presencial e outro mês on-line ou em alguma atividade externa. Outra pauta é sobre a certificação que esse Conselho poderia emitir para as entidades que trabalham em prol da Mulher no nosso Município. Mariana do SAMA não acha que exista outra entidade além da Rendar que trabalhe com mulheres vítimas de violência. Mariana lembra que quem oferece certificado é o CMAS. Caroline relata que este Conselho foi cobrado pela Casa dos Conselhos sobre qual o critério estabelecido para as entidades fazerem parte do CMDM, uma vez que não entendem como que o SAMA foi chamado para participar desse Conselho. Marcus Leme nos explica que ao final do mandato (de dois anos do Conselho), todas as entidades devem receber um certificado de que fizeram parte desse Conselho de tal a tal data. Lembra ainda que três meses antes do final do mandato do Conselho, é feita uma Comissão Eleitoral que é responsável por fazer uma Assembleia onde é publicada no Diário Oficial do Município para que os interessados que queiram compor, para o próximo mandato, os 50% das cadeiras reservadas para a sociedade civil possa se inscrever desde que trabalhe com a mulher direta ou indiretamente. Os documentos necessários estarão na forma de Edital com data de início e término das inscrições. Em seguida a Comissão analisa os documentos das instituições que se inscreveram, publica os deferimentos ou indeferimentos, a entidade tem inclusive o direito de rebater e entrar com recursos da decisão da Comissão. Se o número de inscritos for maior que o número de vagas deve haver eleição e quem perder fica como instituição suplente caso alguma entidade se retirar do Conselho durante aquele mandato. Marcus conta que no Conselho da Criança e Adolescente não houve inscrições suficientes para ocupar as vagas e, portanto, tal fato foi comunicado ao Ministério Público que autorizou uma prorrogação do mandato por 120 dias para que se “fizesse uma busca” de mais entidades dispostas a participar do CMDCA. Dando seguimento à reunião, Caroline explica que o convite para a Secretária Harumi participar da reunião de hoje se deve a alguns assuntos sobre o Fundo, especificamente do por que está sendo o nosso Conselho retirado do Gabinete do Prefeito e passando para a SEMADS e a questão do Projeto de Lei do nosso Fundo. A Secretária Harumi explica que isso foi um pedido do próprio Gabinete. Caroline pede ainda que esse projeto de lei do Fundo seja encaminhado aqui para o Conselho para aprovação, ou seja, esse projeto deve primeiro passar pelo Conselho antes de ir pra Prefeitura pra virar lei. A Secretária Harumi se comprometeu a fazer esse despacho para nós. O projeto é número 39175 de 2023. Marcus Leme aproveita a presença da Secretária para pedir que prevendo que o CMDM esteja vindo para a SEMADS, que ela pense um sub elemento orçamentário pra gente, porque o Fundo não existe ainda e nós não podemos ter algum pequeno recurso financeiro do SEMADS pra gente poder fazer nossas ações. Marcus também explica que para eventuais movimentações dos conselheiros, a serviço do Conselho, que seja solicitado com antecedência através de ofício, uma condução da SEMADS, que assim o fará se estiver disponível. Próximo ao final da reunião a conselheira Suzelaine da OAB nos lembra de que precisamos pensar nas mulheres dependentes de álcool e outras drogas que tem aumentado muito ultimamente, e que podemos estreitar relacionamento com o Conselho Municipal que trata desse assunto. Nilva relata ainda que o Ministério da Mulher tem trazido muitas questões importantes que podemos trazer para serem debatidas nesse Conselho e pede também que estamos precisando de conselheiros para a Comissão de Eventos. Nada mais havendo a tratar, a presidente dá por encerrada a reunião, sendo essa ata lavrada por mim Thelma Pascucci Ferrão e assinada por todos os presentes.



Ana Maria Gallo

Bruna Dias Muñoz

Camila Oliveira de Souza

Caroline Domingues de Souza

Lilian Braziele Trindade

Lucimara Aparecida da Silva Santos

Marcus Antonio da Silva Leme

Mariana Oliveira Franco de Camargo

Miriam Aparecida Cintra

Nilva Sleiman Ali Zeitoun

Rutelene Paula de S. Carvalho

Suzelaine dos Santos Ferreira Lopes

Thelma Pascucci Ferrão